CENTRAL DE ATENDIMENTO: (11) 4223-5590 / (11) 4902-0202 (11) 97247-5095

TCC - TRICLOROCOMPOSTO

Finalidades

Os hidrocarbonetos alifáticos clorados tetracloroetileno, tricloroetano e tricloroetileno são absorvidos tanto por via respiratória quanto pela pele íntegra. O tricloroetano está presente principalmente nas atividades de lavagem a seco, é usado como removedor de manchas, em propelentes, e na limpeza de máquinas. O tricloroetileno é utilizado em operações de fosfatização, como solvente, em desengraxantes e na lavagem a seco. O tricloroetanol (TCE) e o ácido tricloroacético (TCA) são os principais metabólitos encontrados no sangue e na urina. O processo de eliminação dos hidrocarbonetos alifáticos clorados é relativamente lento, podendo ocorrer certo acúmulo destes e de seus metabólitos em caso de exposição frequente. Os efeitos locais em decorrência da exposição são dermatite, irritação nos olhos e trato respiratório superior. Os efeitos sistêmicos são depressão do Sistema Nervoso Central, disfunção hepática, alterações renais, fibrilação ventricular e outras arritmias cardíacas. A exposição excessiva pode provocar narcose, cefaleia, sonolência, vômitos, náusea e diarreia. A dosagem de Triclorocompostos Totais na urina era recomendada para avaliação da exposição a Tricloroetano e Tricloroetileno até a atualização de 2020 da NR-7. Nesta, o exame Triclorocompostos Totais não consta entre os indicadores biológicos indicados para a monitorização da exposição ocupacional a essas substâncias.

Material

Urina Isolada

Instruções

- Álcool pode reduzir a excreção renal dos triclorocompostos totais.
- Coletar urina do início do último dia da jornada de trabalho (recomenda-se evitar o primeiro dia de jornada da semana).